

283 - P

INQUÉRITO SOROEPIDEMIOLÓGICO DA INFECÇÃO POR *H. PYLORI* NO MUNICÍPIO DE JEQUIÉ

- BA. Ronald B. B. Silva¹; Nilson L. Lopes¹; Junísia F. Matos²; Wilson Carvalho²; Edson D. Moreira Jr.^{1,2}.
¹Centro de Pesquisas Gonçalo Moniz-FIOCRUZ-BA; ²Serviço de Laboratório do Hospital São Rafael.

Objetivos: Estimar a soroprevalência e identificar os fatores de risco da infecção por *Helicobacter pylori* em crianças, na cidade de Jequié, no interior do estado da Bahia.

Métodos: Utilizando um estudo de corte transversal, foram avaliadas as características sócio-econômicas, demográficas, sanitárias, e a soroprevalência da infecção por *H. pylori* numa amostra de crianças de zero a doze anos de idade, na cidade de Jequié. As informações sobre os participantes foram coletadas através de inquérito utilizando questionário padronizado, desenvolvido para esta finalidade e previamente validado. A detecção de anticorpos da classe Ig-G anti-*H. pylori* foi feita através de teste imunoenzimático (Boehrinhã). Diferenças entre duas ou mais proporções foram testadas quanto à significância estatística através do teste de χ^2 .

Resultados: Foram estudadas 357 crianças, 176 (49,3%) do sexo masculino e 181 (50,7%) do sexo feminino. A soroprevalência na amostra foi de 35% (125/357) e aumentou de forma significativa ($p < 0,001$) com a idade (16,6%, 29,6%, 47%, 51,3% para 0 a 2, 3 a 5, 6 a 8 e 9 a 12 anos de idade, respectivamente). Não houve diferença da prevalência de acordo com o gênero - masculino: 35,8% (63/176) e feminino: 34,3% (62/181). A prevalência foi maior nas crianças cujos pais são analfabetos e mostrou "dose-dependência" em relação à razão do número de moradores com número de quartos (Tabela 1). As crianças que residiam em domicílios com poço artesiano apresentaram soropositividade para *H. pylori* duas vezes e meia maior do que aquelas residentes em casa sem poço. Consumo de água não fervida aumentou a prevalência da infecção por *H. pylori* em 2,3 vezes, porém esta diferença não foi significativa estatisticamente ($p=0.23$).

Tabela 1 - Características de 357 indivíduos e respectivos domicílios estudados.

Característica sócio-demográfica	N	Sorologia Pos (%)	RP (IC 95%)	χ^2	Valor de p
Nível de instrução	342				
analfabetos	94	40 (42,6)	1,35	3,72	0,05
alfabetizados	248	78 (31,5)	(1,00-1,82)		
Nº de moradores/nº de quartos	348				
até 2	151	39 (25,8)	1	10,93	0,004
de 2 a 3	106	40 (37,7)	1,46		
> 3	91	42 (46,2)	1,79		
Gênero	357				
masculino	176	63 (35,8)	1,04	0,09	0,76
feminino	181	62 (34,3)	(0,79-1,39)		
Presença de poço	353				
presente	225	119 (36,6)	2,56	5,66	0,017
ausente	28	4 (14,3)	(1,02-6,42)		
Tratamento da água	353				
água não fervida	340	121 (35,6)	2,31		0,23
água fervida	13	2 (15,4)	(0,64-8,34)		
Fator de risco água	357				
presença de poço ou água não fervida	317	119 (37,5)	2,50	7,93	0,004
ausência de poço e água fervida	40	6 (15)	(1,18-5,30)		

Razão de Prevalência e Intervalo de Confiança de 95%.

Conclusões: Os resultados demonstraram uma alta prevalência da infecção por *H. pylori* na população estudada. Considerando-se a faixa etária do grupo examinado, os dados sugerem que a transmissão do *H. pylori* acontece precocemente. As condições sanitárias da população em apreço mostraram-se fortemente relacionadas com o aumento da prevalência da infecção por *H. pylori*. Baixo nível social e apinhamento de moradores também foi associado com maior prevalência da infecção, sugerindo transmissão oral-oral ou fecal-oral. Estes resultados são compatíveis com os reportados em outros estudos epidemiológicos.